



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SANTA CATARINA
PROCESSO ADMINISTRATIVO ELETRÔNICO

PAE nº: 25.222/2020

Documento de Oficialização da Demanda

1 Identificação da Demanda

1.1 Título

Equipamentos de segurança e inventário do acervo bibliográfico da biblioteca (portais de segurança, estação de trabalho, leitor portátil e manual, etiquetas para gravação de dados e protetoras).

1.2 Unidade Demandante

Unidade	CGI - Coordenadoria de Gestão da Informação	Data	29/07/2020
Responsável pela demanda	Edmar Sá		

1.3 Vinculação ao Plano de Aquisições

Demanda não prevista

1.4 Valor Estimado

R\$ 170.000,00

2 Contexto

2.1 Motivação

Os equipamentos de segurança e inventário do acervo bibliográfico da biblioteca são necessários para aumentar a segurança do patrimônio do TRESA, para melhor gerenciar a retirada de obras bibliográficas do espaço físico da biblioteca e ainda para facilitar amplamente o inventário do acervo, tudo a maximizar a eficiência quanto ao gerenciamento do aludido acervo.

2.2 Resultados Esperados

Os resultados esperados são, precipuamente, o aumento da segurança patrimonial da biblioteca e a facilitação do inventário do acervo bibliográfico.

2.3 Alinhamento Estratégico

A contratação se alinha aos objetivos estratégicos de aperfeiçoamento da segurança patrimonial e da gestão da informação.

2.4 Qual a expectativa de tempo de utilização ou validade do objeto a ser contratado?

Menos de 1 ano De 1 a 3 anos Mais de 3 anos

2.5 Unidades que farão uso da demanda ou serão beneficiadas

1 unidade 2 unidades 3 unidades Mais de 3 unidades

3 Integrante Demandante na Equipe de Planejamento da Contratação

Nome do Servidor (titular)	Edmar Sá
Telefone	3714
<i>E-mail</i>	edmar@tre-sc.jus.br
Nome do Servidor (substituto)	Rafael Bez Claumann
Telefone	3776
<i>E-mail</i>	rafaelbez@tre-sc.jus.br

4 Unidade Técnica

SLJB - Seção de Legislação, Jurisprudência e Biblioteca



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

ESTUDOS PRELIMINARES

Aquisição de equipamentos de segurança e inventário do acervo bibliográfico da biblioteca: portais de segurança, estação de trabalho, leitor portátil e manual, etiquetas para acervo bibliográfico.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

1. Análise de Viabilidade da Contratação

1.1 Contextualização

Os equipamentos de segurança e inventário do acervo bibliográfico da biblioteca são necessários para aumentar a segurança do patrimônio material do TRESA, para melhor gerenciar a retirada de obras bibliográficas do espaço físico da biblioteca e ainda para facilitar amplamente o inventário do acervo, tudo a maximizar a eficiência quanto ao gerenciamento do aludido acervo.

Pretende-se adquirir portais de segurança, estação de trabalho, leitor portátil e manual, e etiquetas para acervo bibliográfico.

1.2 Equipe de Planejamento da Contratação

Integrante Demandante	Edmar Sá
Substituto	Rafael Bez Claumann
Integrante Técnico	Rafael Bez Claumann
Substituto	Gustavo Heinz Schmidt Wiggers
Integrante Administrativo	Geraldo Luiz Savi Júnior
Substituto	Carlos Ruas de Araújo

1.3 Definição e Especificação dos Requisitos da Demanda

1.3.1 Requisitos Funcionais

Trata o presente documento da contratação de produtos/equipamentos de tecnologia da informação e comunicação que tenham como objeto a implantação de uma solução de segurança para o acervo bibliográfico da biblioteca do TRESA, consistente nos seguintes itens:

- 1 (um) par de portais de segurança;
- 1 (uma) estação de trabalho;
- 1 (um) leitor de inventário portátil e manual; e
- 6.000 (seis mil) etiquetas para acervo bibliográfico.

A contratação poderá ser realizada em grupo único formado pelos 4 itens acima, naquelas quantidades, devendo o licitante oferecer proposta para todos os itens que compõem o grupo.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

1.3.2 Requisitos Não Funcionais

A Contratada deverá providenciar:

- no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos, contados do recebimento da nota de empenho, por sua conta e risco, a instalação dos equipamentos na biblioteca do TRESA, situada no 1º andar do prédio-sede do Tribunal, localizado na Rua Esteves Júnior, n. 68, Centro, Florianópolis/SC, sem que isso implique qualquer acréscimo no preço constante da proposta;
- solução com equipamentos homologados pela Anatel;
- garantia de 12 (doze) meses;
- manutenção básica inclusa por 12 (doze) meses;
- treinamento de equipe incluso;
- treinamento de etiquetagem incluso;
- tecnologia de acordo com ISO 28560 (caso seja RFID) e ISO 15693;
- fornecimento de mapa de gravação de etiquetas;
- integração e compatibilidade total com o *software* Aleph 500, utilizado pela biblioteca do TRESA para o gerenciamento do acervo bibliográfico;
- sistema de tecnologia aberta, que propicie à biblioteca do TRESA, de modo inequívoco, o direito de fazer aquisições futuras de equipamentos ou etiquetas de quaisquer outros fornecedores que atendam à norma ISO 28560 (caso seja RFID);
- sistema com frequência HF de 13,56 MHz (caso seja RFID); e
- licenciamento perpétuo dos *softwares* a serem utilizados para o perfeito funcionamento dos equipamentos a serem adquiridos.

1.4 Produtos/Serviços/Soluções Disponíveis no Mercado

As informações relativas às três soluções abaixo foram extraídas/adaptadas do *site* da empresa Bibliotheca (<https://www.bibliotheca.com/pt-br/tecnologia-rfid/>).

Solução 1 – tecnologia eletromagnética (EM): A tecnologia eletromagnética é uma tecnologia testada ao longo do tempo para proteger coleções valiosas de bibliotecas. Seus marcadores de segurança são fabricados de materiais magnéticos especializados que respondem a campos magnéticos de baixa intensidade gerados por dispositivos de detecção na saída da biblioteca. Os marcadores são sensibilizados ou dessensibilizados com acessórios do pessoal ou dispositivos de autoatendimento. Um item devidamente dessensibilizado não dispara o alarme no portão de segurança EM. Se o item não tiver sido dessensibilizado, no entanto, um alarme soará na saída da biblioteca.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Solução 2 – tecnologia de identificação por radiofrequência (RFID): A RFID é uma tecnologia comprovada que permite a identificação de itens além da segurança do item. Isso significa que, além das etiquetas RFID seguras que ativam o alarme dos portões de segurança RFID, o título do item, o corredor do portão e outras informações estão instantaneamente disponíveis em uma estação da equipe designada. A tecnologia RFID também é usada para verificar itens dentro e fora de uma biblioteca e para inventário do acervo bibliográfico. É utilizada ainda para sistemas de devolução em autoatendimento (que não estão entre os equipamentos/produtos a serem adquiridos na presente contratação, não obstante possam ser futuramente comprados pela biblioteca do TRESA). A etiqueta RFID contém uma antena de microchip e alumínio que opera a 13,56 MHz, sendo programada com informações de identificação e segurança, e depois afixada em livros ou materiais de biblioteca. Quando usadas em conjunto com leitores RFID, as etiquetas RFID podem ser lidas à distância para identificar itens marcados ou para detectar o *status* de segurança da etiqueta. Os leitores RFID podem ler várias etiquetas RFID simultaneamente em proximidade, sem precisar localizar fisicamente as etiquetas, facilitando sobremaneira os trabalhos de inventário do acervo bibliográfico.

Solução 3 – tecnologia híbrida (EM + RFID): A tecnologia eletromagnética (EM) é certamente a melhor opção para proteger itens valiosos em bibliotecas. No entanto, ao priorizar o manuseio eficiente de materiais dentro de bibliotecas, o RFID é ideal. Para bibliotecas que buscam o máximo em segurança e eficiência, a criação de uma abordagem híbrida é a solução perfeita. Além disso, as bibliotecas que já usam EM, mas planejam adicionar tecnologia RFID em seu processo de circulação, podem migrar lentamente com o tempo. As soluções híbridas combinam tecnologia RFID e EM sem comprometer a precisão e a eficiência. Se uma biblioteca planeja migrar para RFID no futuro, mas não pretende converter toda a sua coleção de uma só vez, usar a tecnologia híbrida pode ser útil.

1.5 Contratações Públicas Similares

Produtos/Serviços 1	Portais de segurança RFID, estações de trabalho RFID, leitores portáteis e manuais RFID, etiquetas RFID para acervo bibliográfico.
Instituição Pública	Universidade de Brasília
Fornecedor	Bibliotheca Sistemas do Brasil Ltda.
Descrição	Edital n. 504 – registro de preços/2019, processo n. 23106.009275/2014-30: Contratação de serviços de tecnologia da informação e comunicação que tenham



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

	como objeto a implantação de uma solução de segurança para o acervo bibliográfico com tecnologia RFID (identificação por radiofrequência) na Biblioteca Central da Universidade de Brasília e em suas respectivas bibliotecas setoriais.
Valor Estimado	Cerca de cinco milhões de reais.
Observações	1. Portais de segurança RFID (9): R\$ 75.800,00 (cada); R\$ 682.200,00 (total) 2. Estações de trabalho RFID (17): R\$ 15.139,00 (cada); R\$ 257.363,00 (total) 3. Leitores portáteis e manuais RFID (7): R\$ 32.040,00 (cada); R\$ 224.280,00 (total) 4. Etiquetas RFID para acervo bibliográfico (732.000): R\$ 1,75 (cada); R\$ 1.281.000,00 (total)

1.6 Outros Produtos/Serviços Disponíveis

Não foram identificados outros tipos de produtos que possam substituir os que ora se pretende adquirir, havendo, sim, três tipos de tecnologia utilizados naqueles produtos, quais sejam, (1) eletromagnética (EM), (2) identificação por radiofrequência (RFID) e (3) híbrida (EM + RFID), conforme análise efetivada no item 1.4 deste EP.

1.7 Análise dos Produtos/Serviços Identificados

Produto/Serviço	Origem			Observância		
	Fornecedores	Software Livre ou Público	Outras Instituições Públicas	MNI	ICP-Brasil	Moreq-Jus
Produtos/Serviços 1	X					

1.8 Custos Totais da Demanda

O valor estimado dos produtos/equipamentos é de cerca de **R\$ 160.500,00**, conforme pesquisa de mercado, resultando nos seguintes valores por item:

- 1 (um) par de portais de segurança RFID: **R\$ 90.000,00**;
- 1 (uma) estação de trabalho RFID: **R\$ 15.000,00**;
- 1 (um) leitor de inventário portátil e manual RFID: **R\$ 40.000,00**; e
- 6.000 (seis mil) etiquetas RFID para acervo bibliográfico: **R\$ 15.500,00**, baseado no valor individual por etiqueta.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

As quantidades acima indicadas mostram-se adequadas e suficientes ao suprimento das demandas da biblioteca do TRESA a médio prazo, sendo condizentes com o tamanho do espaço físico da biblioteca e ainda com a quantidade de obras no acervo bibliográfico.

1.9 Escolha e Justificativa do Objeto

Algumas das informações abaixo foram extraídas/adaptadas do Estudo Técnico Preliminar da Contratação SEI/UnB n. 2958391, processo n. 23106.009275/2014-30, elaborado por equipe da Biblioteca Central da Universidade de Brasília.

A **tecnologia de identificação por radiofrequência (RFID)** parece ser a mais completa do mercado, oferecendo uma gama maior de funcionalidades, mostrando-se muito mais eficaz do que outras tecnologias naquilo que interessa ao objeto da presente contratação, que são os aspectos dos controles patrimonial e de segurança.

Pode-se apresentar a comparação abaixo entre a solução RFID e outras tecnologias similares, naquilo que interessa ao objeto da presente contratação.

a) Controle de segurança

- **RFID:** O sistema RFID utiliza etiquetas de radiofrequência consideravelmente mais confiáveis, por trabalharem em uma frequência muito sensível aos portais de segurança.
- **Outras tecnologias:** O sistema *tattle-tape* (eletromagnético) é a outra solução disponível no mercado e consiste em uma pequena fita magnética que é inserida nos itens. Esse sistema cotidianamente apresenta falhas de operação, e o custo desse material é comparável ao praticado para as etiquetas RFID.

b) Controle patrimonial

- **RFID:** O inventário do acervo bibliográfico não precisa ser feito individualmente, sendo o bastante passar o coletor específico próximo aos itens da prateleira. Assim, uma operação que demore cerca de uma hora no sistema por código de barras, por exemplo, pode ser concluída em poucos minutos ou até segundos na tecnologia RFID.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

- **Outras tecnologias:** O inventário de itens em um sistema por leitura de código de barras, outra solução disponível no mercado, necessita que os itens sejam lidos individualmente por um leitor de código de barras tradicional. Assim, uma prateleira com cerca de cem itens, por exemplo, pode demorar até uma hora para ser lida, considerando ainda que pode haver na prateleira itens com o código de barras rasurado ou extraviado.

Nesse sentido, **o sistema RFID mostra-se muito mais eficaz e econômico, a médio prazo, do que os outros sistemas disponíveis no mercado.**

A utilização de **tecnologia híbrida** – que combina as tecnologias EM e RFID – parece indicada para bibliotecas que planejam migrar de uma tecnologia para outra, mas não pretendem converter toda a coleção de uma só vez. Não é o caso da biblioteca do TRESA, a qual não possui nenhuma das soluções de controle de segurança e de patrimônio acima identificadas.

1.9.1 Descrição do Objeto

A Contratada deverá fornecer ao TRESA os seguintes produtos/equipamentos:

- 1 (um) par de portais de segurança RFID;
- 1 (uma) estação de trabalho RFID;
- 1 (um) leitor de inventário portátil e manual RFID; e
- 6.000 (seis mil) etiquetas RFID para acervo bibliográfico.

A contratação poderá ser realizada em grupo único formado pelos 4 itens acima, naquelas quantidades.

Portais de segurança RFID: Antenas RFID com 1 corredor. Conjunto de hastes de detecção de etiquetas RFID com alarme visual e sonoro de detecção personalizável em pelo menos 3 cores. Luzes de alarme poderão ser geradas opcionalmente pelos dois pedestais onde o item da biblioteca for detectado. Contador de fluxo com tecnologia de radar com *software* de estatística, proporcionando maior eficácia. Deve apresentar além do *software* de estatística, visor embutido na antena com dados de entrada e saída separadamente, bem como total. O mesmo visor deve apresentar código de erros para diagnóstico de falhas de funcionamento. A tecnologia do contador de fluxo deverá ser através de radar e não de infravermelho para assegurar assertividade dos dados. Um sensor bidirecional incorporado detectará a aproximação de usuários para ativar a antena, a fim de economizar energia, operando em modo *stand by* e utilizando energia mínima quando não há pessoas passando. O vão do corredor entre as antenas deve medir no mínimo 0,91 m em instalação de base metálica ou permitir vão de 1,10 m em instalação de canaleta ou



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

cabo enterrado, em conformidade com a norma ABNT NBR 9050 (sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos). As etiquetas RFID deverão ser detectadas independentemente de sua orientação no vão da antena e a uma velocidade usual. Deve detectar etiquetas com protocolo AFI, que operem na frequência de 13,56 MHz com leitura de no mínimo 8 etiquetas por segundo, e suportar múltiplos modelos de codificação de dados RFID simultaneamente. Deve atender aos padrões ISO 18000-3 e ISO 28560. O leitor RFID do equipamento deverá ter certificação pela Anatel. O conjunto de antenas deverá funcionar de forma independente e não deverá requerer um servidor separado para a operação. A antena deverá ser integrada ao sistema de gestão da biblioteca através do protocolo SIP2 para que a equipe possa identificar rapidamente itens que gerarem alarme (ID (código de barras), título dos itens, hora exata, e ID do pedestal). A licitante deve apresentar carta de homologação de comunicação via SIP2 com *software* de gerenciamento de acervo (LMS) datada dos últimos 12 (doze) meses, sendo aceita de desenvolvedores nacionais ou internacionais (se em língua estrangeira devidamente traduzida e juramentada) do *software* Aleph 500. As antenas deverão funcionar com ligação protocolo TCP/IP por conexão LAN física. A antena deve vir acompanhada de *software* para ser instalado em computadores fornecidos pela biblioteca rodando em versões atuais do *Windows*. O *software* da antena deverá ser passível de integração com sistema de vídeo e de dispositivos externos, como CCTV (CFTV) e/ou catracas que possam ser conectadas. Deverá permitir uso de licença de *software* de gerenciamento e monitoramento remoto de controle de *hardware* e *software*. A comunicação do sistema deverá ser via *cloud computing*, acessada remotamente de qualquer computador por navegação *web*, suportando protocolo HTTPS, garantindo a segurança das informações. O *software* deverá monitorar e atualizar o equipamento durante seu funcionamento. *Hardwares* com erros ou problemas deverão ser diagnosticados imediatamente, bem como seus periféricos. Tensão: bivolt.

Estação de trabalho RFID: Deve gravar e ler etiquetas RFID 13,56 MHz. Este equipamento será utilizado do momento inicial da implantação, quando serão gravadas as etiquetas RFID para o acervo escolhido, até a leitura das etiquetas RFID na rotina de circulação da biblioteca. Deve apresentar as seguintes características: a) A antena RFID deverá possuir 5 faces completamente blindadas, a serem testadas com posicionamento de etiquetas a 1 cm de cada face, não devendo ler itens colocados nem abaixo da estação e nem ao seu redor (4 lados). O sistema proposto deve ter um leitor de RFID com alcance de leitura de 30 cm. Deve ser desenhado para trabalhar sem acionar botões no equipamento, de maneira prática e produtiva. A conexão da estação de trabalho junto ao computador deve ser via porta USB. Deve ter *firmware* que permita leitura e gravação das etiquetas nos padrões ISO 15693 e ISO 28560; b) Deve permitir comunicação via SIP2 para o processo de circulação junto ao sistema de gerenciamento da biblioteca. Deve ler múltiplas etiquetas RFID colocadas sobre a antena simultaneamente; c) Deve permitir a ativação e



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

desativação das etiquetas sem interação com o *software* de gerenciamento da biblioteca; d) Deve ter peso máximo de 1.500 gramas; e) Dimensões aproximadas para acondicionamento em balcões e mesas: 35 x 28 x 1,5 cm (tolerância de 10%); f) Deve operar em ambas as voltagens (bivolt); g) Deve incluir *software* de circulação com licença perpétua, o qual deverá ser capaz de: processar etiquetas programadas, permitir ao *staff* ativar e desativar o *bit* de segurança das etiquetas: ligado (*on*), desligado (*off*). Deve incluir *software* de etiquetagem, o qual deve conduzir o *staff* a etiquetar e converter itens do acervo de maneira rápida e fácil, levando poucos segundos para completar um item; h) Não deve requerer nenhuma comunicação com o *software* de gerenciamento da biblioteca para a etiquetagem, podendo o *staff* fazer o processo de conversão em qualquer local da biblioteca; i) O *software* deve informar eventual impossibilidade (erro) ao tentar gravar uma etiqueta. Deve suportar mais de 30 modelos de dados diferentes e pelo menos 20 campos estendidos para identificação do item (*extended fields*); j) Deve apresentar um bloqueio e uma mensagem de erro para prevenir a gravação de dados que não atendam a um padrão pré-definido para as etiquetas do acervo. Interface com o operador em português. O leitor RFID do equipamento deverá ter certificação pela Anatel.

Leitor de inventário portátil e manual RFID: Deve operar na frequência de 13,56 MHz. O equipamento deve ser sem fio, compacto, leve, com peso total inferior a 650 gramas, incluindo bateria, leitor RFID 13,56 MHz (atendendo a ISO 28650), antena móvel, *display* e unidade computacional. Deve permitir o recolhimento de dados simultaneamente com outras funções, as quais devem incluir leitura na prateleira, inventário, identificação de itens em uma lista de pesquisa e verificação da ordem dos livros na estante, gerados a partir do *software* de gestão da biblioteca. Deve permitir verificar se as etiquetas RFID estão ativadas. Deve permitir ativar as etiquetas desativadas. Deve registrar dados e mantê-los por prazo determinado para posterior verificação dos itens que estão fora do lugar nas prateleiras. Deve identificar os itens definidos pelo usuário, como por exemplo, descartados, desaparecidos, devolvidos, faturados, perdidos, dentre outras seleções. Deve permitir que o utilizador pesquise itens da biblioteca nos carrinhos ou nas prateleiras para identificar itens individuais que não tenham sido devidamente controlados, antes de voltarem às prateleiras. Deve permitir que o utilizador pesquise de forma rápida critérios diretamente na tela e, em seguida, procure itens que satisfaçam esses critérios, permitindo a exibição do título do item no *display*. Deve ajudar o utilizador com a triagem dos itens em uma prateleira ou um carrinho. Deve utilizar cartão de memória removível com capacidade de captura de pelo menos 1 milhão de itens. Deve possuir *design* ergonômico para auxiliar a leitura nas prateleiras. Deve possuir bateria recarregável que permita pelo menos 4 horas de leitura ininterrupta entre recargas. Deve utilizar um algoritmo de anti-colisão que não limite o número de etiquetas que podem ser identificadas e lidas simultaneamente. Deve permitir ao utilizador identificar quais itens foram ou não encontrados no acervo. A capacidade de pesquisa deve estar ativada durante a verificação, o recolhimento, a triagem e a



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

transferência de dados, com opção para desativação. O sistema proposto deve validar os dados de entrada a partir de listas e fornecer as discrepâncias encontradas. Deve processar os resultados da leitura de dados a partir do cartão de memória. Deve conter um indicador audível, ajustável pelo utilizador ou desativável, e visual para indicar os itens que foram identificados. O leitor RFID do equipamento deverá ter certificação pela Anatel.

Etiquetas RFID para acervo bibliográfico: Etiquetas de aplicação em livros e revistas, para identificação e segurança do acervo, compatíveis com o *hardware* indicado pela solução completa. Passíveis de gravação de dados e detectáveis por frequência de rádio. Características necessárias dos produtos: etiquetas RFID para identificação e segurança do acervo, devendo ser específicas para utilização em acervos de bibliotecas, com capacidade de armazenagem mínima de 1 k bit 32 *blocks*; faixa de frequência de 13,56 MHz de acordo com a ISO 28560; modelo *open data*, ou seja, devem ser de arquitetura aberta; não serão aceitas etiquetas criptografadas; faixa de EAS & AFI para segurança eletrônica; mapa de leitura/gravação das etiquetas deve estar incluso; padrões atendidos: ISO 18000-3, ISO 15693, ISO 28560; IC resistência de gravação: ~ 100.000 operações; garantia de performance e capacidade de fornecer mais de 100.000 operações de leitura/gravação; devem ser fornecidas em rolos de 1.000 ou 2.000 unidades; retenção de dados: 50 anos; tamanho: 49 mm x 81 mm (retangulares).

1.9.2 Alinhamento do Objeto

A contratação se alinha aos objetivos estratégicos de aperfeiçoamento da segurança patrimonial e da gestão da informação.

1.9.3 Benefícios Esperados

Os benefícios esperados da solução RFID são, precipuamente, a maior eficiência, em relação às outras tecnologias existentes, quanto aos aspectos de segurança patrimonial do acervo bibliográfico da biblioteca do TRESA e de facilitação do inventário do mesmo acervo.

1.9.4 Relação entre a Demanda Prevista e Contratada

As quantidades definidas – **1 (um) par de portais de segurança RFID, 1 (uma) estação de trabalho RFID, 1 (um) leitor de inventário portátil e manual RFID e 6.000 (seis mil) etiquetas RFID para acervo bibliográfico** – mostram-se adequadas e suficientes ao suprimento das demandas da biblioteca do TRESA a médio prazo, sendo condizentes com (1) o tamanho do espaço físico da biblioteca,



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

(2) a circulação média diária de pessoas pelo local e (3) a quantidade de obras no acervo bibliográfico, hoje em torno de 5.000.

1.10 Adequação do Ambiente

Haverá a necessidade de pequenas adequações na infraestrutura tecnológica e elétrica da biblioteca, além de eventual pequena readequação no espaço físico dela, de modo a viabilizar a instalação do par de portais de segurança RFID.

1.11 Orçamento Estimado

A presente aquisição não está prevista no Plano de Aquisições 2020.

2 Declaração de Viabilidade ou não da Contratação

Com base nas informações levantadas ao longo dos estudos técnicos preliminares, a equipe de planejamento considera as aquisições objeto da presente contratação viáveis técnica e economicamente, visto que o custo total estimado será suportado por orçamento adicional solicitado pelo TRESA ao Tribunal Superior Eleitoral.

Pretende-se adquirir os equipamentos por meio de duas **Atas de registro de preço**, quais sejam, (1) **ARP n. 905/2019** da Fundação Universidade de Brasília (**1 (um) par de portais de segurança RFID, 1 (um) leitor de inventário portátil e manual RFID e 6.000 (seis mil) etiquetas RFID para acervo bibliográfico**) e (2) **ARP n. 42/2019** da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (**1 (uma) estação de trabalho RFID**).

3 Estratégia para Contratação

3.1 Gestor da Contratação

O gestor da contratação será o Chefe da Seção de Legislação, Jurisprudência e Biblioteca, ou seu substituto, ou seu superior imediato.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Anexo A - Lista de Potenciais Fornecedores

#	Empresa
1	Nome: Bibliotheca Sistemas do Brasil Ltda. Site na web: https://www.bibliotheca.com/pt-br/ Contato: Elizabeth Braga Moreira Telefone: (48) 99811-0810 ou (48) 3234-3217 Email: beth.bibliotheca@gmail.com



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Anexo B - Contratações Públicas Similares

Produtos/Serviços 1	Portais de segurança RFID, estações de trabalho RFID, leitores portáteis e manuais RFID, etiquetas RFID para acervo bibliográfico.
Instituição Pública	Universidade de Brasília
Fornecedor	Bibliotheca Sistemas do Brasil Ltda.
Descrição	Edital n. 504 – registro de preços/2019, processo n. 23106.009275/2014-30: Contratação de serviços de tecnologia da informação e comunicação que tenham como objeto a implantação de uma solução de segurança para o acervo bibliográfico com tecnologia RFID (identificação por radiofrequência) na Biblioteca Central da Universidade de Brasília e em suas respectivas bibliotecas setoriais.
Valor Estimado	Cerca de cinco milhões de reais.
Observações	1. Portais de segurança RFID (9): R\$ 75.800,00 (cada); R\$ 682.200,00 (total) 2. Estações de trabalho RFID (17): R\$ 15.139,00 (cada); R\$ 257.363,00 (total) 3. Leitores portáteis e manuais RFID (7): R\$ 32.040,00 (cada); R\$ 224.280,00 (total) 4. Etiquetas RFID para acervo bibliográfico (732.000): R\$ 1,75 (cada); R\$ 1.281.000,00 (total)